MEMORIAL DESCRITIVO
EXECUÇÃO DE CANALETA DE CONCRETO MOLDADA IN LOCO
COM DISPOSITIVO DE DISSIPAÇÃO DE ENERGIA

Objeto	Execução de sistema de drenagem superficial constituído por canaleta trapezoidal de concreto moldada in loco, incluindo preparo do terreno, escavação e dispositivo final de dissipação de energia.
Extensão de referência	800,00 m lineares de canaleta, conforme orçamento/projeto.
Seção interna da canaleta	B = 1,40 m; b = 0,70 m; h = 0,35 m.
Espessura	0,08 m.

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas mínimas para execução de canaleta de concreto moldada in loco, de geometria trapezoidal, destinada à captação e condução de águas pluviais superficiais, com dispositivo de dissipação de energia na extremidade do sistema, quando indicado em projeto.

2. CARACTERÍSTICAS DA CANALETA

A canaleta deverá possuir seção transversal trapezoidal, com dimensões internas de 1,40 m na base maior, 0,70 m na base menor e 0,35 m de altura, com espessura nominal de 0,08 m. A execução deverá respeitar rigorosamente o alinhamento, as cotas e as declividades definidas no projeto.

3. PREPARO DO TERRENO E ESCAVAÇÃO

A execução será precedida da limpeza da faixa de implantação, retirada de vegetação, materiais soltos, raízes, entulhos e quaisquer elementos que prejudiquem a implantação. O terreno deverá ser escavado até atingir a geometria e as cotas previstas, considerando a espessura da canaleta.
O fundo da escavação deverá ser regularizado e compactado/apiloado, de modo a proporcionar apoio uniforme ao concreto. Pontos com solo de baixa capacidade de suporte, presença de material orgânico ou excesso de umidade deverão ser tratados mediante substituição ou solução definida pela fiscalização.
O material proveniente da escavação deverá ser destinado e/ou espalhado de forma ambientalmente adequada, sem obstruir a própria drenagem ou causar carreamento de solo para jusante.

4. EXECUÇÃO DA CANALETA

A canaleta será moldada no local, utilizando formas compatíveis com a seção especificada. As formas deverão estar firmes, alinhadas, niveladas e suficientemente estanques para impedir perda de nata de cimento e deformações durante o lançamento e adensamento.
O concreto deverá ser lançado sobre a base preparada e adensado adequadamente, evitando segregação. As superfícies deverão apresentar acabamento compatível com a função hidráulica, sem depressões, rebarbas ou irregularidades capazes de prejudicar o escoamento.

As juntas construtivas e eventuais juntas de retração/dilatação deverão ser executadas conforme projeto executivo e orientação da fiscalização, garantindo continuidade hidráulica e controle de fissuração.

5. CONCRETO

O concreto empregado deverá atender à resistência característica, consistência, composição, lançamento, adensamento e cura especificados no projeto e nas normas técnicas aplicáveis. Para o dispositivo de dissipação apresentado no desenho de referência, o concreto indicado é de fck superior a 20 MPa.
A cura deverá ser iniciada tão logo as condições da superfície permitam, mantendo-se procedimento adequado para evitar perda prematura de água e garantir o desenvolvimento da resistência.

6. DISPOSITIVO DE DISSIPAÇÃO DE ENERGIA

Na extremidade da canaleta, quando previsto no projeto, deverá ser executado dissipador de energia adaptável a sarjetas e valetas, destinado a reduzir a velocidade do escoamento e minimizar processos erosivos no ponto de descarga.
Como referência geométrica, será adotado o modelo constante no desenho técnico fornecido, identificado na tabela de consumo como DES 125-375, adaptável STC 125-25. O desenho apresenta comprimento de 250 cm, L1 = 125 cm e L2 = 375 cm. A implantação deverá ser compatibilizada com a seção e a cota de saída da canaleta, mantendo o escoamento direcionado e estável.

7. COMPOSIÇÃO DO DISSIPADOR – REFERÊNCIA DO DESENHO

Elemento	Especificação	Referência do desenho
Modelo	DES 125-375	Desenho fornecido
Adaptável	STC 125-25	Desenho fornecido
Comprimento	2,50 m	Tabela do desenho
L1	1,25 m	Tabela do desenho
L2	3,75 m	Tabela do desenho
Pedra de mão	Pedra irregular Ø aproximado de 15 a 25 cm	Detalhe do desenho
Concreto	fck > 20 MPa	Tabela/detalhe do desenho

O desenho de referência também apresenta, para o modelo DES 125-375, consumos unitários indicativos de escavação, apiloamento, pedra de mão, formas e concreto. Tais consumos deverão ser utilizados como referência de orçamento quando compatíveis com a solução efetivamente projetada, prevalecendo sempre as dimensões e condições definidas no projeto e pela fiscalização.

8. PEDRA DE MÃO E REVESTIMENTO DO DISSIPADOR

A bacia dissipadora deverá receber pedras de mão de formato irregular, com dimensão aproximada de 15 a 25 cm, conforme o detalhe do desenho de referência. As pedras deverão ser posicionadas de forma a proporcionar superfície resistente à ação hidráulica, ficando devidamente envolvidas e fixadas pelo concreto especificado.
Não serão aceitas pedras excessivamente friáveis, contaminadas por matéria orgânica ou com dimensões incompatíveis com o detalhe. A disposição deverá evitar vazios excessivos e pontos suscetíveis à erosão.

9. INTERFACE ENTRE CANALETA E DISSIPADOR

A transição entre a canaleta e o dissipador deverá ser executada de maneira contínua, sem degraus ou obstruções não previstas em projeto. A entrada do dissipador deverá receber o fluxo de forma centralizada e estável, e a descarga deverá ser direcionada para área capaz de receber o escoamento sem provocar erosão.

10. CONTROLE TECNOLÓGICO E CONTROLE DE EXECUÇÃO

A contratada deverá garantir o controle dos materiais empregados, observando procedência, condições de armazenamento, preparo e aplicação. Sempre que exigido pela fiscalização ou pelo projeto, deverão ser realizados ensaios e registros de controle tecnológico do concreto.
A fiscalização poderá exigir correção de trechos que apresentem espessura insuficiente, geometria incompatível, falhas de concretagem, segregação, erosão, fissuras relevantes, desalinhamento ou qualquer defeito que comprometa o desempenho hidráulico ou a durabilidade.

11. MEDIÇÃO E PAGAMENTO

A medição da canaleta será realizada por metro linear efetivamente executado e aceito pela fiscalização, considerando o alinhamento, seção e condições especificadas. Serviços de escavação, preparo, formas, concretagem, acabamento, cura, mão de obra, equipamentos e demais insumos somente serão medidos conforme a composição orçamentária adotada no processo.
O dissipador será medido conforme a unidade e composição previstas na planilha orçamentária, considerando a execução completa e aceita, inclusive escavação, preparo, formas, concreto, pedras de mão e demais elementos previstos na composição correspondente.

12. NORMAS E REFERÊNCIAS TÉCNICAS

ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento, no que for aplicável.
ABNT NBR 12655 – Concreto de cimento Portland – Preparo, controle, recebimento e aceitação – Procedimento.
ABNT NBR 14931 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento, no que for aplicável.
Normas, especificações e manuais vigentes do DNIT aplicáveis a dispositivos de drenagem, conforme a solução adotada.
Desenho técnico de referência fornecido para o dissipador de energia adaptável às sarjetas e valetas.

13. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados por equipe tecnicamente habilitada, em conformidade com o projeto, este memorial, as especificações da planilha orçamentária, as normas técnicas vigentes e as orientações da fiscalização. Qualquer alteração de geometria, material, método executivo ou solução hidráulica deverá ser previamente submetida à análise e aprovação da fiscalização e do responsável técnico.
As áreas de trabalho deverão ser mantidas organizadas e seguras durante a execução. Ao final dos serviços, deverão ser removidos materiais excedentes, resíduos e obstáculos, deixando o sistema de drenagem plenamente desobstruído e apto ao funcionamento.

Florestópolis-pr dia 02 de setembro de 2026

RESPONSÁVEL TÉCNICO
Elder Weslley Vizentin Lima
Engenheiro Civil – CREA